

seu bolso

Orientação Financeira

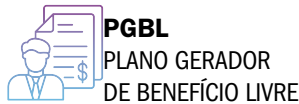
INVESTIR O 13º SALÁRIO NA PREVIDÊNCIA PRIVADA AUMENTA RENDA FUTURA E PODE TER BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO NA DECLARAÇÃO DO IR

Especialista dá dicas de como aproveitar a renda extra de fim de ano para ter uma reserva a mais

O fim do ano vai muito além das festas e do descanso. Com a chegada do 13º salário — que deve injetar mais de R\$ 320 bilhões na economia em 2025, segundo o Dieese — cresce também a chance de organizar as contas e dar um passo estratégico rumo ao futuro. Embora muitos brasileiros direcionem essa renda extra a compras ou dívidas, especialistas recomendam aplicar ao menos uma parte na previdência privada.

Esse investimento não apenas fortalece a segurança financeira no futuro: também traz vantagens tributárias imediatas. Antes de tomar qualquer decisão, porém, é importante entender como funciona a previdência privada e por que ela pode ser uma das aplicações mais vantajosas do ponto de vista tributário.

NO BRASIL, EXISTEM DOIS MODELOS PRINCIPAIS:



PGBL
PLANO GERADOR DE BENEFÍCIO LIVRE
Indicado para quem faz a declaração completa do Imposto de Renda. Permite deduzir até 12% da renda bruta tributável, reduzindo a base de cálculo do IR e, consequentemente, aumentando a restituição ou diminuindo o imposto a pagar.



VGBL
VIDA GERADOR DE BENEFÍCIO LIVRE
Recomendado para quem declara no modelo simplificado ou já utilizou o limite de dedução do PGBL. Nesse caso, o IR incide apenas sobre os rendimentos no resgate.

A previdência privada oferece outros diferenciais relevantes: possibilidade de tributação regressiva, com alíquota caindo de 35% para 10% após dez anos; isenção de come-cotas, permitindo que o dinheiro renda sem cobrança semestral de imposto; e flexibilidade para mudar o regime de tributação antes do resgate. Somados, esses fatores tornam a aplicação ainda mais vantajosa para quem utiliza o fim de ano como momento de planejamento financeiro.

Apesar das mudanças recentes no IOF, a tributação extra só se aplica aos aportes muito elevados em planos VGBL — acima de R\$ 300 mil por ano em 2025 e de R\$ 600 mil a partir de 2026. E não afeta em nada os planos PGBL, que seguem totalmente isentos da cobrança.

OPORTUNIDADE PARA COMEÇAR
Além de ser uma reserva extra, a previdência privada funciona como um complemento à aposentadoria pública. Pelas regras atuais do INSS, válidas desde a Reforma da Previdência de 2019, mulheres podem se aposentar com idade mínima de 62 anos e ao menos 15 anos de contribuição, enquanto homens precisam ter 65 anos e contribuir por, no mínimo, 20 anos. Diante desse cenário e do aumento da longevidade, esse investimento se torna um caminho natural para quem deseja estabilidade financeira no futuro.

“A EXPECTATIVA MÉDIA DO BRASILEIRO ESTÁ CHEGANDO A 76,4 ANOS — E ISSO EXIGE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO MAIS PRECOCE. TRANSFORMAR PARTE DO 13ª EM UM INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO É UMA ESCOLHA ESTRATÉGICA PARA GARANTIR SEGURANÇA E INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA NO FUTURO.”

Adriana Cássia Zandoná França, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ.

COMO COMEÇAR A INVESTIR NA PREVIDÊNCIA PRIVADA

- Reserve uma parte do 13º, mesmo que pequena.
- Escolha o plano alinhado ao seu perfil.
- Mantenha contribuições regulares.
- Revise o plano periodicamente.

Criar o hábito de poupar é tão importante quanto o valor investido. “O segredo é começar, independentemente da idade. O tempo potencializa os ganhos. Nunca é tarde, o importante é dar o primeiro passo”, reforça Adriana.



UM FUTURO MAIS SEGURO

No Sicredi, por exemplo, a gestão dos investimentos é realizada pela Sicredi Asset, que administra mais de R\$ 157 bilhões e foi reconhecida no Guia FGV de Fundos de Investimentos 2025 como Melhor Asset de Money Market, Melhor Asset de Atacado e 2ª Melhor Asset do Ano entre os Gestores Especialistas.

Uma das dez maiores instituições financeiras do país, o Sicredi possui R\$ 418 bilhões em ativos totais, R\$ 286 bilhões em depósitos e R\$ 267 bilhões em carteira de crédito. Com mais de 3 mil agências no Brasil, segue comprometido com o atendimento próximo e presencial aos seus mais de 9,5 milhões de associados.

O ano se encerra e o Grupo Arcon reafirma seu compromisso com a transparência, o respeito e a união.

Desejamos que o novo ano seja um convite ao diálogo e à compreensão.

Que tenhamos, acima de tudo, mais humanidade e menos ódio.

Boas festas e Feliz Ano Novo!"

